

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 1 – O Espírito Santo, Promessa, Natureza e Missão
João 14 a 17; Lucas 12.11-12

Elaborado por Pastor Elias Veloso do Carmo
evelosoe@gmail.com

Introdução

Jesus planejou verbalizar a promessa de enviar o Espírito Santo para a vida dos salvos, justamente no final do seu ministério, quando já estava se despedindo dos seus discípulos. Seu discurso de despedida começa com João 14, o texto bíblico, escolhido, para este estudo. Jesus estava ainda no cenáculo onde acabava de instituir a Ceia do Senhor como celebração permanente para sua igreja. Isto foi na véspera do dia de sua crucificação.

O Espírito Santo, enquanto promessa

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre” (João 14.16). Jesus sabia que além de consolador, os discípulos precisavam mais, por isso disse-lhes: **“Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. Ele me glorificará porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês”** (João 16.13-14) e **“Mas o conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse”** (João 14.26).

O Espírito Santo foi promessa imprescindível.

Em Lucas 24.49 Jesus lhes ordena: **“fiquem na cidade até que do alto sejais revestidos de poder”**, e em Atos 1.8 disse: **“Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e então, sereis minhas testemunhas”**.

Sobre a missão do Espírito Santo, podemos relacionar algumas tarefas que a compõem: Convencer o pecador, promover a regeneração, capacitar o crente, guiar o crente a toda verdade, fazer o crente lembrar os ensinamentos de Jesus, consolar, dar a certeza da salvação, conduzir a igreja, iluminar no estudo bíblico, glorificar a Cristo em nossas vidas, etc.

Sobre a natureza do Espírito Santo, O apóstolo Paulo declarou: **“O Espírito Santo sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus”**. (I Cor. 2.10) Então, Ele é uma pessoa superior a nós, divina mesmo. Ele também é o agente da ressurreição de Cristo (I Pedro 3.18); É aquele que direciona os crentes sobre onde devem pregar o evangelho (Atos 16.6-7); É aquele que nos ajuda em nossas fraquezas (Romanos 8.16) É alguém que pode ser entristecido (Efésios 4.30).

O Espírito Santo é o “paracleto” (consolador), divino.

Devemos glorificar a Deus por essa missão do Espírito Santo. Vivemos num mundo onde estamos sujeitos a experiências que produzem amarguras. Algumas podem ser tão intensas que são humanamente inconsoláveis. Nossa esperança é o consolo que vem do Espírito Santo de Deus. Jesus declarou: **“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração nem se atemorize”** (João 14.27). Quem não desfruta desse consolo divino é que pode chegar ao suicídio.

Graças a Deus que o Espírito Santo veio para ficar conosco para sempre. A garantia da nossa salvação eterna é dada pela

presença do Espírito Santo em nossas vidas, para sempre, o qual não desiste do salvo.

Chamo sua atenção para a missão do Espírito Santo de glorificar Jesus. Foi Jesus quem disse: “Ele me glorificará”. O Espírito Santo não veio para tomar o lugar de Jesus em nossas vidas, e o lugar de Jesus é o trono. Assim nossa fé sobre o Espírito Santo deve nos fazer glorificar a Jesus, pois essa é missão dele. Glorificar a Jesus em nossas vidas é fazer-nos valorizar a obra, o exemplo e a mensagem de Jesus. É fazer-nos viver Jesus, como disse Paulo: **“Não mais eu vivo, mas Cristo vive em mim. E a vida, que agora vivo na carne, vivo-a, pela fé no Filho de Deus, o qual me amou, e a si mesmo se entregou por mim”**.

“Fiquem na cidade até que do alto sejais revestidos de poder.”

Esse poder é indispensável para que nossa mensagem produza salvação na vida das pessoas que evangelizamos. É impossível ganhar alguém para Cristo sem esse poder. Já vimos que convencer o pecador é obra divina. Esse poder nos permite fazer aquilo que só Deus pode fazer no coração do pecador. Também nos capacita para glorificar a Deus mesmo tendo que sofrer na obra de Deus. Atos 5.40-41 diz que os discípulos depois de presos, açoitados e ameaçados saíram do sinédrio regozijando-se por terem sido achados dignos de sofrer afronta pelo nome de Jesus. Ainda em Mateus 5.12 Jesus ensina que quando formos injuriados, caluniados e perseguidos por sua causa, seremos bem-aventurados e devemos nos regozijar e exultar pois, é grande o nosso galardão nos céus.

Vamos aplicar este estudo para a vida prática?

Escrevendo aos Romanos (8:9) Paulo declarou: **“Se alguém não tem o Espírito de Cristo esse tal não é dele”**. Não há nada mais grave na vida de uma pessoa do que viver sem o Espírito Santo. Se você não tem o Espírito Santo, acredite, só há uma coisa a fazer para que possa recebê-lo: Você precisa receber Jesus como Senhor da sua vida.

Fazendo isto, Jesus será seu Salvador e o Espírito Santo de Deus habitará em você para sempre. O único impedimento é a falta de Jesus como Senhor da vida. Lendo João 14.17 você descobre quem é que não pode receber o Espírito Santo.

Quando temos o Espírito Santo Ele nos dá certeza disso. **“O próprio Espírito testemunha com o nosso espírito de que somos filhos de Deus.”** Romanos 8.16.

Que podemos esperar do poder do Espírito Santo em nossas vidas?

Ele vai capacitá-lo para fazer Cristo glorificado em sua vida. Isto depende de sua atitude. O Espírito Santo quer que Cristo seja Senhor mesmo, das nossas vidas. Paulo escreveu aos Romanos dizendo que **“Cristo morreu e tornou a viver para ser Senhor tanto dos vivos como dos mortos”**. Rom. 14.7-9;

Ele quer despertar amor pela Bíblia em seu coração.

O Espírito Santo é o agente divino em nossa santificação e não há santificação sem Bíblia. Jesus orou dizendo: **“Pai santifica-os na verdade. A Tua Palavra é a verdade”**. Também temos a missão de falar de Jesus ao mundo pecador e não dá pra fazer isso sem conhecimento da Bíblia. Quanto maior for o nosso conhecimento da Bíblia, mais poderemos falar com a autoridade e unção de Deus.

Ele pode realizar milagres através de sua vida.

Falar em milagres é mexer num ponto crítico da fé. Não devia ser. O Espírito